



Filiado à



# A TRIBUNA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 282 - Agosto/2023 - SINTRACON-SP - 11 3388-4800

# 1,5 milhão sem saneamento básico na cidade de São Paulo

Páginas 6 e 7



Padarias comunitárias, o novo projeto do  
Sintracon-SP. Página 3

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo.**

Fundação em 16 de junho de 1936  
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,  
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,  
 Centro da Capital de São Paulo.  
 CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,

www.sintraconsp.org.br  
 e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

**Base territorial:** Município de São Paulo, Itape-cerica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Jujutiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

**Representantes:** Categorias Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

**Diretoria Executiva – efetivos:** Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

**Diretoria (Suplentes):** Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

**Conselho Fiscal (efetivos):** Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

**Conselho Fiscal (Suplente):** Ilson da Silva.

**Delegados Representantes junto à Federação:** Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

**Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes):** Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

**A Tribuna**

**Conselho Editorial:** Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.  
**Jornalista Responsável:** Arnaldo Jubelini Jr. – MTB 12.597. **Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:** 200 mil exemplares

# Assinada a Convenção Coletiva. E com aumento real!

Pela primeira vez, em mais de 20 anos, nosso Sindicato conseguiu aumento real de salários na Convenção Coletiva de Trabalho.

A inflação do período, findo em abril, foi de 3,83%. E o nosso aumento ficou assim:

- 4,6% em maio, aplicados sobre o salário de abril
- Para os pisos salariais, a partir de 1º de julho, 1,5% de aumento real, configurando 5,33% de elevação salarial
- Vale-alimentação - R\$ 409,40
- Vale-refeição por dia trabalhado - R\$ 28,83
- Indenização por morte ou invalidez permanente - R\$ 64.843,24
- Seguro por morte natural - Sobe para R\$ 24.316,20
- Falecimento cônjuge ou filho até 21 anos - R\$ 4.863,25
- Auxílio-funeral - R\$ 2.917,95
- Manutenção de todas as conquistas obtidas em Convenções Coletivas anteriores.

**Atenção: esses valores serão aplicados para quem ganha até R\$ 7.058,62.**

**A CCT completa está no site do Sindicato**  
**www.sintraconsp.org.br**



# Padaria: das obras para a comunidade!

O Padaria nas Obras foi um projeto que nós, do Sintracon-SP, elaboramos há dois anos.

A partir de então, amadurecemos a ideia e passamos a aplicá-lo em canteiros.

Iniciamos o projeto piloto em uma obra da Construtora Tegra. E deu muito certo.

Hoje já instalamos 600 unidades e pretendemos, até o final de 2023, atingir mais de mil.

É importante o trabalhador comer pão quentinho e que todos possam fazer uso do mesmo local, e não como gado, cada qual amontoado em seu canto.

Buscamos dar dignidade à categoria, que executa tarefas difíceis e perigosas, que podem levar a acidentes por vezes fatais.

Afinal, somos trabalhadores que amanhecem e anoitecem construindo o Brasil. E fazemos parte de um setor que gera emprego e renda para milhões, com expectativa de girar a roda do desenvolvimento ainda mais em 2024.

No primeiro semestre, sob a administração do presidente Lula, a Construção Civil foi o setor que mais cresceu, somando 121 mil postos de trabalho diretos e outros 500 mil indiretos todos injetados na cadeia produtiva.

Eu imagino que, com a retomada de 4.500 obras



públicas hoje paradas e outros projetos públicos que começam a entrar em pauta, o nosso País ficará próximo de diminuir a falta de emprego. Isso tudo sem falar da retomada do programa Minha Casa, Minha Vida. E mais: a desoneração na folha de pagamento de vários produtos foi crucial para o crescimento da economia.

## Padaria na Periferia

Com a boa aceitação da Padaria nas Obras, estamos analisando a perspectiva de levar o projeto à periferia de São Paulo. Temos um piloto em Diadema e, agora, estudamos montar uma no bairro de São Miguel Paulista, Zona Leste da Capital. Faremos isso sob a supervisão do nosso programa Sindicato Cidadão e, também, da Associação Nordestina do Estado de São Paulo, que tenho a honra de presidir.

**Ramalho da Construção**  
*Presidente do Sintracon-SP*

## VANTAGENS DO ASSOCIADO

## CONFIRA NOSSOS DESCONTOS

[www.sintraconsp.org.br](http://www.sintraconsp.org.br)

# Tegra e o respeito ao trabalhador



No dia a dia, especialmente em visitas a Base, nosso Sindicato, o Sintracon-SP, depara-se com bons exemplos. Um deles é o da Tegra Incorporadora, que ofereceu seus canteiros para o então projeto piloto do programa “Padaria nas Obras”.

Assim como o Sintracon-SP, a Tegra sempre demonstra, na prática, que trabalhador contente é trabalhador produtivo.

A incorporadora está empenhada em uma agenda de inovação e responsabilidade socioambiental que vem transformando a rotina dos seus canteiros.

A companhia tornou-se signatária do Pacto Global e estabeleceu metas ESG para 2030, alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com quatro pilares: gerar impacto positivo na sociedade, zerar o balanço líquido de emissões de carbono, promover negócios transparentes e impulsionar a economia circular.

Nos próximos anos, ela planeja investir R\$ 30 milhões em projetos de inovação, ciente de que resultados mais

eficientes dependem de novas práticas. Para tanto, a Tegra possui uma área dedicada à inovação, que acompanha de perto as mais recentes novidades e tendências do setor.

Altamente qualificada, a equipe está conectada a profissionais técnicos experientes, permitindo a empresa preparar os seus trabalhadores para atuarem de forma harmônica na busca pela excelência em seus serviços.

Atualizada com as mudanças tecnológicas que estão ocorrendo no setor, a Tegra oferece diversos programas de treinamento para seus colaboradores, abordando todas as competências necessárias para atuar nos canteiros.

A empresa conta com mil colaboradores que receberam mais de 20 mil horas de treinamento em 2022. Foi quando a incorporadora acumulou mais de 200 mil metros quadrados de área construída em empreendimentos em São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro.

# FGTS vai distribuir R\$ 12,7 bilhões aos trabalhadores



O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do qual faz parte o diretor do Sintracon-SP, Atevaldo Leitão, membro indicado pela Força Sindical, definiu, em 25 de julho último, que R\$ 12,7 bilhões serão distribuídos aos trabalhadores em 2023.

“O montante equivale a 99% do lucro líquido do fundo em 2022, que foi de R\$ 12,848 bilhões”, ressalta Atevaldo.

O índice de distribuição será de 0,02461511 sobre o saldo que o trabalhador tinha nas contas em 31 de dezembro de 2022. Isso significa que os cotistas ganharão R\$ 2,46 a cada R\$ 100 depositados no último mês do ano passado.

Para saber quanto irá receber, o trabalhador deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro de 2022 por 0,02461511.

“Os montantes serão depositados até 31 de ago-



Atevaldo, ao centro à direita

to de forma proporcional aos saldos de cada conta do FGTS que detinha recursos em 31 de dezembro do ano passado”, afirma Atevaldo Leitão. E conclui:

“Com a distribuição do lucro, o rendimento final das contas do FGTS será de 7,09%, superior à inflação registrada no ano passado (5,79%). Ou seja, os cotistas terão ganho real de 1,3%.”

# 370 mil imóveis sem rede de esgoto na cidade de São Paulo

São Paulo, a grande metrópole, não para de crescer. Planejamento, sempre será algo dificultoso a qualquer administração pública. Cerca de 1,5 milhão de pessoas vivem sem saneamento básico naquela que é a maior e mais rica cidade do Brasil. Muitas famílias se instalam em terrenos irregulares e perigosos. O problema precisa ser resolvido. Veja algumas possíveis soluções nessa entrevista de Ramalho da Construção.

## Saneamento básico é importante para a saúde da população. O senhor pensa assim?

Apesar de ser a maior cidade da América Latina, a cidade de São Paulo tem, ainda, muitos problemas a resolver. Trata-se de um porto de esperanças por trabalhos dignos e crescimento social. Por isso, pessoas do Brasil e do mundo não param de vir para a Capital paulista, inchando ano a ano seu índice populacional. Assim, problemas históricos da cidade ficam difíceis de solucionar. Sem contar que, muitas famílias se instalam em terrenos irregulares e perigosos.

## Há muito esgoto a céu aberto?

Em 2022, a Capital paulista tinha quase 370 mil imóveis sem ligação com a rede de esgoto. Cerca de 1,5 milhão de pessoas viviam sem saneamento básico naquela que é a maior e mais rica cidade do Brasil. O levantamento foi realizado pelo jornal "SP2" com dados da Sabesp obtidos por Lei de Acesso à Informação.

## Qual a região mais atingida pelo problema?

De acordo com dados da Sabesp, cerca de 33% dos imóveis sem saneamento básico se localizam na zona sul da cidade. Ainda entre as regiões onde o problema é mais grave estão, por ordem, as zonas Norte, Leste, o Centro e a zona Oeste. No Sul, 127.785 pessoas

não têm rede de esgoto. No Norte, 90.397. No Leste, 70.158. No Centro, 47.331. No Oeste, 33.312, concluindo o total de 368,9 mil habitantes.

## Existem problemas de moradias próximas a áreas de mananciais, certo?

Abrigando mais de 500 famílias morando perto da Represa Billings, a comunidade do Jardim Ellus, no extremo da zona Sul é um destes locais onde o saneamento básico não existe. A rua principal foi asfaltada recentemente, mas todo o esgoto das casas é lançado em fossas sépticas. Este tipo de destinação aos dejetos só é indicado para áreas onde há dificuldade para instalação da rede de coleta de esgoto conectada a uma estação de tratamento, mas este não é o caso desta comunidade.

## Prejuízo geral, inclusive para os moradores, concorda?

Através do nosso Sindicato Cidadão, temos contatos permanentes com líderes de comunidade. Um deles é Damião Gomes Teixeira. Segundo ele, em casos de enchentes, o povo local é obrigado a pagar para o caminhão vir normalizar as fossas. E o total disso sai R\$1.500,00. Preço alto para quem nada tem.

## Pode haver vida pior?

Em localidades do gênero, percebemos que a situação é ainda pior para quem mora afastado da rua principal, onde o esgoto é despejado direto em um córrego que passa pela região. Veja, não há sequer uma destinação minimamente adequada. O esgoto cai direto, causando intenso mau cheiro.

## Por que esse pessoal não sai de lá?

A resposta é simples. Não têm outro lugar para mo-

# Não fique só. Fique



rar. Então, a necessidade é grande empecilho. Precisam conviver com o mau cheiro e doenças relacionadas à questão.

#### **E a questão ambiental?**

Estamos tomando a região como exemplo, certo? Pois bem, na localidade todo esse esgoto vai parar direto na Represa Billings que fica a poucos metros de distância da comunidade. Construída há quase 100 anos, o espelho d'água tem mais de 100 quilômetros quadrados e recebe dejetos da favela vizinha.

**O problema parece ser isolado, pois apenas 22% da população paulistana diz estar preocupada, correto?**

É o que demonstra uma pesquisa do Instituto Cidades Sustentáveis. A maioria da população adulta diz estar preocupada com a situação dos rios que cortam a cidade. A visão, para mim, é curta. Não leva em conta o porto final das águas poluídas.

#### **O que fazer?**

O problema é antigo e só se agrava. Todas as administrações anteriores da cidade sofrem para solucionar o caso. Não é culpa de a ou de b. A sociedade, de forma democrática e interativa, é que deve, junto à Prefeitura, buscar soluções. Isso com a participação de todos os segmentos organizados.

*“A sociedade, em plena sintonia com os órgãos públicos, precisa se debruçar sobre a questão e resolvê-la o mais rápido possível. Trata-se de qualidade de vida e saúde. Há pressa”, diz Ramalho da Construção.*

# sócio do Sindicato!

# Hepatites podem evoluir para quadros fatais

Hepatites virais (inflamações no fígado causadas por diferentes tipos de vírus) requerem diagnóstico e tratamento corretos, a fim de se evitar a evolução destas patologias para quadros fatais, como cirrose ou câncer de fígado.

O alerta é da dra. Dagmar Maia Kistemann, clínica geral do Seconci-SP (Serviço Social da Construção), por ocasião da campanha de conscientização Julho Amarelo e do Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28 de julho).

A campanha visa prevenir e controlar hepatites como a B e a C, provocadas pelos vírus denominados com essas letras, e estimular a realização de testes rápidos, gratuitos no SUS (Sistema Único de Saúde), para detectar e iniciar a cura dessas patologias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 71 milhões de pessoas no mundo estejam vivendo com infecção crônica por Hepatite C, e 257 milhões com Hepatite B. No Brasil, estima-se haver 900 mil portadores de Hepatite C e 1,1 milhão de portadores de Hepatite B.

## Hepatite C

A dra. Dagmar explica que a Hepatite C (HCV) pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo essa a mais comum. É uma doença silenciosa, 60 a 85% dos pacientes tornam-se crônicos e 20% evoluem para cirrose; destes, 1% a 2% desenvolvem câncer de fígado (hepatocarcinoma).

“O surgimento de sintomas na fase aguda é muito raro, sendo o diagnóstico realizado com mais frequência na fase crônica, após teste de rotina ou por doação de sangue. Caso o teste indique positivo, é necessário realizar a carga viral para confirmar a infecção ativa”.

O tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS com medicamentos antivirais capazes de curar a infecção e impedir a progressão da doença. Com duração de 8 a 12 semanas, o tratamento tem taxa de cura acima de 95%.

Segundo a dra. Dagmar, ainda não se descobriu vacina para evitar a Hepatite C. A transmissão da doença pode ocorrer por meio de:

- Contato com sangue contaminado e pelo compartilhamento de agulhas, seringas e outros objetos para uso de drogas (cachimbos e canudos);
- Reutilização ou falha de esterilização de equipamentos médicos e odontológicos;

- Falha de esterilização de equipamentos de manicure;
- Reutilização de material para realização de tatuagem;
- Procedimentos invasivos, como hemodiálise, cirurgia ou transfusão de sangue, sem os devidos cuidados de biossegurança;
- Relação sexual sem uso de preservativo (menos comum);
- Transmissão de mãe para filho durante a gestação ou parto (menos comum).

## Hepatite B

A Hepatite B (HBV) é uma das doenças mais comuns e representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Muitas pessoas infectadas desconhecem o diagnóstico o que dificulta a interrupção da transmissão, comenta a clínica geral.

“O vírus da Hepatite B tem elevado potencial infeccioso, maior que o da Hepatite C e do HIV (Vírus da Imunodeficiência Adquirida, que provoca a Aids). Ele pode se manter infectante em superfícies por até 1 semana em sangue seco à temperatura ambiente”.

“A vacinação, segura e eficaz, é a principal medida de prevenção contra a Hepatite B. Sua aplicação se inicia logo após o nascimento e pode ser utilizada em qualquer idade”, destaca a dra. Dagmar. Tratamento e vacinas são gratuitos pelo SUS.

A transmissão pode ocorrer por meio de:

- Via sexual;
- Contato com sangue contaminado;
- Relações sexuais sem preservativo com pessoa infectada;
- Da mãe para o bebê durante a gestação e parto;
- Compartilhamentos de seringas, agulhas e outros materiais para uso de drogas, como cachimbos e canudos;
- Compartilhamento de materiais de higiene pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escova de dentes, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam;
- Confecção de tatuagens e colocação de piercings;
- Procedimentos médicos, odontológicos, cirúrgicos ou hemodiálise, quando as normas de biossegurança não são atendidas
- Transfusão de sangue, mais relacionada ao período anterior a 1993, quando não se atendiam normas de biossegurança.



# Cuidado com as tarefas excessivas



O nosso Sindicato está alerta à vergonha das tarefas excessivas, pagas por fora do holerite. Vai realizar uma operação pente-fino nos canteiros, fazendo greve por tempo indeterminado nas obras.

Para conseguir alimentar sua família, o trabalhador se submete a intensa jornada de trabalho, que chega a 15 ou 16 horas de serviço.

“Essas malditas tarefas expõem o operário a cansaço e podem levar a acidentes, por vezes fatais. Pior: o dinheiro recebido do trabalho extra não vem descrito

na folha de pagamento (holerite), prejudicando o profissional para efeito de 13º salário, férias, Fundo de Garantia, aviso prévio e aposentadoria. Acaba sendo o que chamamos de “ouro de tolo”. Estamos vendo, nas obras, diversos trabalhadores com doenças físicas e mentais, como estresse e depressão. Nossa equipe de Base segue agendando palestras sobre o assunto. E cabe um aviso aos patrões: sonegar imposto é crime”, observa Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção.

## Cursos de Qualificação

Atenção! Há uma grade de cursos gratuitos à disposição dos profissionais da Construção Civil no nosso Sindicato.

Eles acontecem aos sábados, das 9 horas às 18 horas, na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, número 286, região Central da cidade).

Detalhe: somente nos cursos de elétrica as aulas práticas são realizadas no Senai (Unidade Cambuci).

Os interessados podem se inscrever pelo nosso site/aplicativo, ou através das equipes de Base, que possuem fichas de inscrição.

“Conforme forem fechando as turmas, entramos em contato por ordem de inscrição. Ao final do curso, os participantes recebem certificados em nome do Sebrae e Senai. É necessário pelo menos 75% de presença nas aulas”, informa Elaine Mikozami, assis-

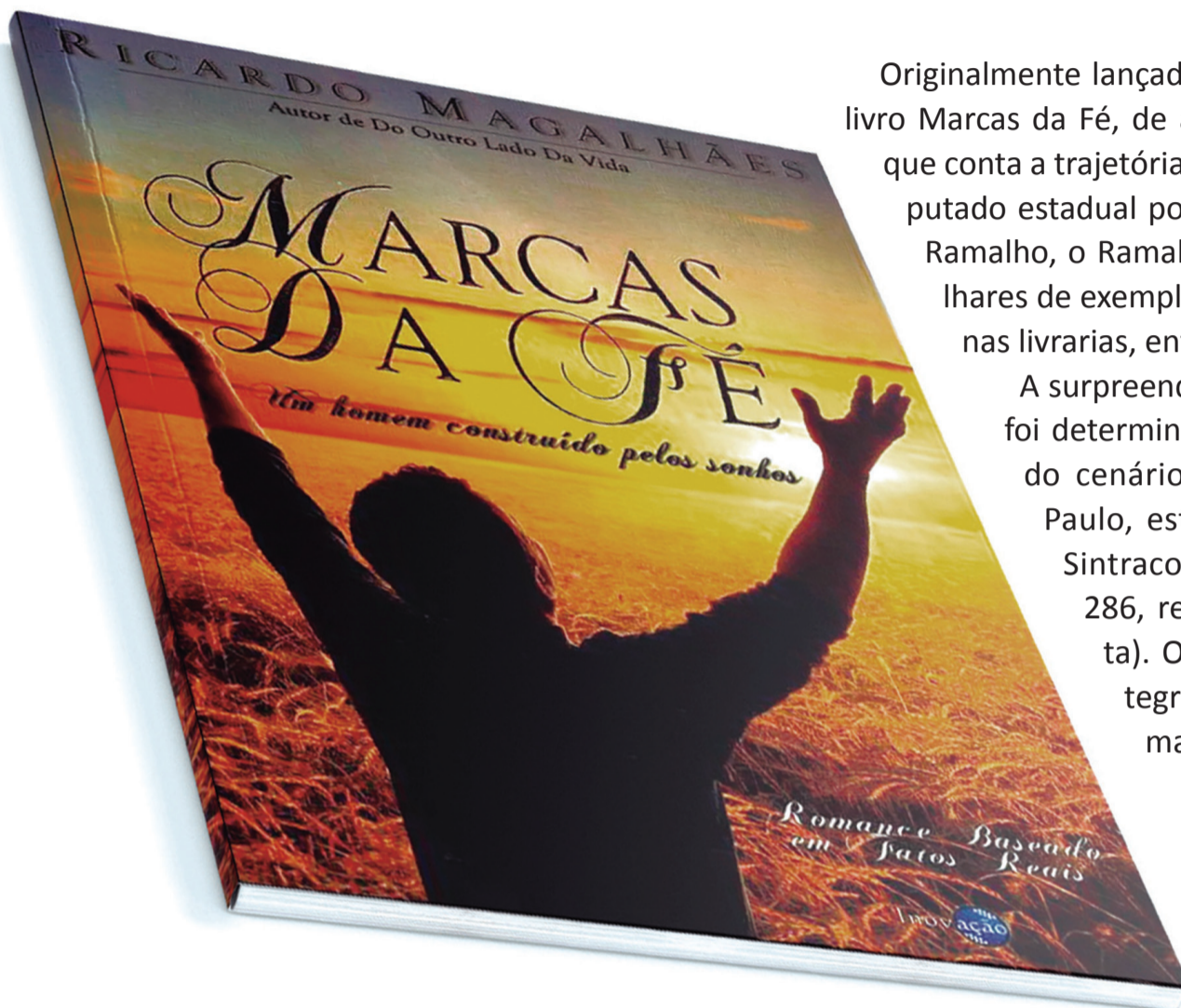
tente do Departamento de Marketing do nosso Sindicato.

### A grade de cursos:

- Técnica para Dimensionamento de Componentes
- Acionamento de Motores para Automação Predial
- Técnicas de Manutenção em Instalações Elétricas
- Reparação em Instalações Elétricas
- Pintura em Drywall: Preparação e Acabamento
- Técnicas de Revestimento em Paredes Externas
- Técnicas de Encanamento Predial
- Montagem em Drywall

**Observação:** há ainda, o Curso de Liderança Sindical, realizado na segunda e última sexta-feira de cada mês.

# “Marcas da Fé” pode virar filme



Originalmente lançado em 13 de agosto de 2012, o livro *Marcas da Fé*, de autoria de Ricardo Magalhães, que conta a trajetória de vida do sindicalista e ex-deputado estadual por São Paulo, Antonio de Sousa Ramalho, o Ramalho da Construção, vendeu milhares de exemplares, a ponto de ficar esgotado nas livrarias, entidades públicas e sindicais.

A surpreendente história do brasileiro que foi determinante na mudança para melhor do cenário da Construção Civil de São Paulo, está sendo vendida na sede do Sintracon-SP (Rua Conde de Sarzedas, 286, região Central da capital paulista). O produto de suas vendas é integralmente revertido para programas sociais.

E atenção. Há projetos avançados para tornar “*Marcas da Fé*” em filme a ser passado em diversas plataformas, inclusive no cinema.

# Aumento de 42% em orçamento para habitação em 2023

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aumentou em 42% o orçamento para financiamento habitacional neste ano, passando de R\$ 68,1 bilhões para R\$ 96,9 bilhões. O diretor do nosso Sindicato e conselheiro representante da Força Sindical, Atevaldo Leitão, estava lá. E informa: O acréscimo de R\$ 28,8 bilhões será voltado para o reforço do programa Minha Casa, Minha Vida e para a linha de crédito habitacional Pró-Cotista.

“Isso é muito importante, dá uma confiança no mercado de que pode lançar empreendimento que não vai faltar recurso, as operações serão aceleradas”, frisou a consultora técnica da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Maria Henriqueta Arantes Ferreira Alves.

“Não só estamos garantindo aos empresários essa segurança, mas também à sociedade, a certeza de que o FGTS continua cumprindo sua missão de atender às famílias de menor renda”, destacou à *Época Negócios*.



Além disso, durante a reunião, o CCFGTS aprovou a distribuição de 99% do lucro obtido pelo Fundo no ano passado, na ordem de 12,7 bilhões de reais, para pessoas com saldo no FGTS em 31/12/2022.

# Empresas de concreto querem aumento leonino

Quero falar com você, que é empresário e trabalhador da Construção Civil.

Expressar a minha indignação quando, na última semana, fiquei sabendo que as empresas de concreto decidiram aumentar o custo do insumo em até 18%, a partir de 1º de agosto.

Registro o meu repúdio, total, amplo e irrestrito ao que considero uma ação oportunista e sem critério algum.

Nós estamos num Brasil que lentamente está andando. A inflação está menos de 4%, percentual plenamente aceitável.

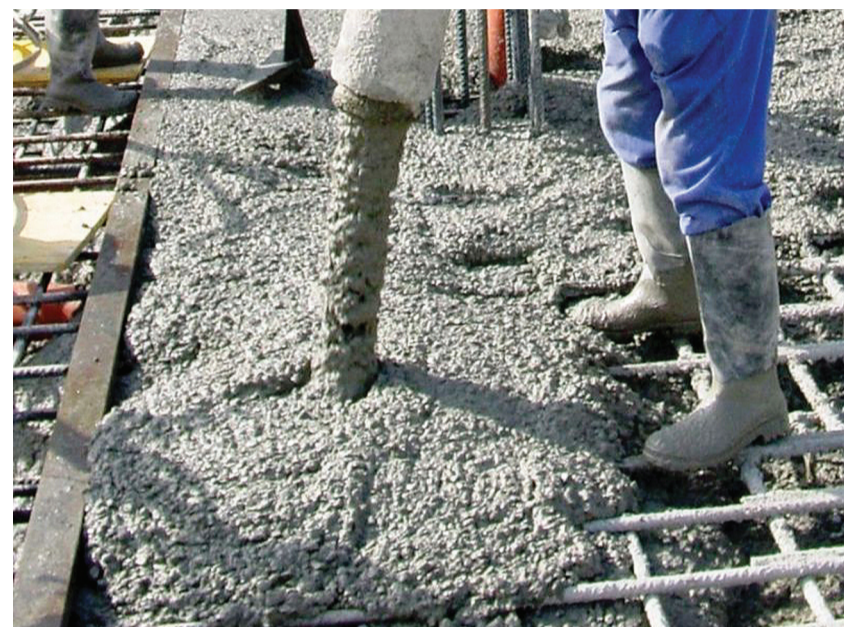
O setor da Construção Civil é um dos principais caminhos na geração de empregos, produção, crescimento e riquezas.

É preciso calma, pensar na Nação como um todo e, aos poucos, colocá-la nos trilhos da recuperação social, política e econômica.

Mas eis que, num repente, surge uma espécie de pirataria de cartéis. Aumenta preço aqui, que causa custos ali, que precisa reajustar acolá.

Pior. Essa gente sabe que a Construção Civil é um dos pilares, um grande precursor de toda a movimentação da nossa economia.

Costumo falar que, através da Construção Civil nós



fazemos girar a roda do desenvolvimento.

Por isso, quero dizer ao SindusCon-SP, à Abrainc, ao Secovi, bem como toda a cadeia produtiva do setor, que podem contar com o Sintracon-SP para coibir esse estado de coisas.

Nós, representantes dos trabalhadores, vamos fazer o que for possível para conter esse abuso dos abusos que aliás, sempre acontece com os insumos da Construção.

**Ramalho da Construção**  
**Presidente do Sintracon-SP**

# A cartilha dos bons negócios

O nosso Sindicato elaborou uma cartilha que já se encontra à disposição do trabalhador da Construção Civil e de seus familiares.

Feita em formato de bolso, a publicação detalha todos os benefícios que o sócio da entidade tem, além da luta por melhores salários e condições de trabalho.

Há convênios no comércio, na área de educação, saúde, bem como lojas onde se pode fazer, com desconto, compras on-line.

A cartilha dá, ainda, todos os detalhes dos benefícios propostos pelo Seconci-SP.

E mais: passe suas férias no Clube de Campo do Cipó, um lugar aprazível administrado pelo Sindicato.

Vale ressaltar que as vantagens são para sócios do Sintracon-SP. Portanto, leve vantagem. Associe-se.



# O Brasil volta a crescer

O Brasil do governo do presidente Lula, entra em uma nova fase, com foco na inclusão social, no crescimento, geração de emprego, renda e uma economia sólida.

Era de se esperar. Afinal, Lula da Silva é produto do sindicalismo, onde desenvolveu sua vocação de luta pelos mais carentes e sempre atuou em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

No seu terceiro mandato a visão do presidente é a de unir forças, respeitando a democracia. E fará assim, graças à experiência acumulada em duas gestões à frente do Executivo máximo do Brasil.

Dessa forma vamos garantir a igualdade de renda, raça e gênero, o principal alicerce para avançarmos e investirmos na educação, ciência, cultura, tecnologia, habitação, energia sustentável e em outros setores.

Programas sociais são um avanço para diminuir a desigualdade no País como: Minha Casa, Minha Vida, Bolsa família, Mais Médicos e o combate à fome e à pobreza.

A nossa categoria do vestuário de São Paulo e Osasco tem em sua base 92% de mulheres. Por isso, sempre sentiu na pele as diferenças de tratamento entre homens e mulheres.

Trata-se de uma injustiça que se transformou em luta principal que a nossa categoria vem travando: salários iguais para trabalhos iguais.

No Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, o presidente Lula demonstrou seu grande apelo social ao anunciar uma proposta sólida nesse sentido, acabando com uma vergonha que permeou o Brasil durante toda a sua história.

A proposta de igualdade salarial entre gêneros foi, posteriormente à fala de Lula, aprovada pelo Congresso, o Senado e, depois, devidamente sancionada pelo presidente.

Além disso, reservou multas e punições para empre-



sários que não respeitarem as novas tratativas.

Foi mais um avanço para o crescimento do País. Diminuindo injustiças, certamente a situação dos trabalhadores brasileiros vai melhorar e se aprimorar.

É dessa forma que vamos reconstruir e transformar o Brasil num País mais justo e igualitário para todos.

Para concluir, saudamos o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, dirigido tão habilmente pelo Ramalho.

Historicamente, sempre houve uma grande identificação entre as categorias. E, sem dúvida, tal laço de respeito e lutas haverá de continuar, sólido, eficaz e com resultados práticos.

**Eunice Cabral**

**Presidente do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Setor Têxtil Vestuário, Couro e Calçados (CONACCOVEST) e vice-presidente da Força Sindical**

## Fale com o Ramalho nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Zap do Ramalho (11) 982580249

